

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL E LITERATURAS EAD**

JUSIANE BALEST DE OLIVEIRA

MINHA TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

CONSTANTINA, RS

2020

JUSIANE BALEST DE OLIVEIRA

MINHA TRAJETÓRIA, NA FORMAÇÃO DOCENTE

Memorial de Conclusão de Curso apresentado como Memorial de Formação ao Curso de Graduação em Licenciatura em Letras\Espanhol a Distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/UAB, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Licenciatura em Letras\Espanhol**.

Orientadora: Caroline Mitidieri Selvero

CONSTANTINA, RS

2020

AGRADECIMENTOS

Ao concluir esse trabalho deixo o meu agradecimento primeiramente a Deus, que me deu o dom da vida e me abençoa todos os dias com o seu amor infinito. A toda a minha família por estar sempre ao meu lado nesta longa jornada, me apoiando em todos os momentos, em especial a minha mãe Anair Balest e meu pai Adão de Oliveira que há muitos anos, nos deixou para ir morar com Deus, mas que, com certeza, hoje estaria muito orgulhoso pela minha conquista. A meu esposo Daniel, pela compreensão e paciência e por acreditar na minha força de vontade ao longo dessa jornada. Aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado, principalmente à minha orientadora Caroline Mitidieri Selvero pelo incentivo, atenção, sabedoria, conhecimento e paciência, que foram essenciais na execução do trabalho. Aos meus colegas de turma, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso.

Enfim, a todos aqueles que direta ou indiretamente deram a sua contribuição para que este trabalho fosse concluído.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades
para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	6
1 DESENVOLVIMENTO	9
1.1 MINHA TRAJETÓRIA NO CURSO	10
1.2 A ATUAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	11
2.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	17

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Neste memorial contarei como e por que escolhi cursar Licenciatura Letras/Espanhol da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) modalidade EaD¹, os desafios e as experiências vivenciadas no decorrer do curso.

Passei minha infância e adolescência no interior do município de Trindade do Sul, um lugar chamado de Linha Girau, onde fiz todo o ensino Fundamental na instituição de ensino da comunidade, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom João Becker. Esse ambiente se localizava próximo a minha casa, tanto que, às vezes, fazia o trajeto a pé. Foi um ambiente muito bom de estudar, uma escola pequena com poucos recursos tecnológicos, já que não tínhamos acesso à internet, porém, um lugar aconchegante, com professores muito dedicados e comprometidos com a nossa aprendizagem.

Entretanto, quando ingressei no ensino médio tive que ir para outra escola, que se localizava na área urbana de Trindade do Sul, há doze quilômetros de onde eu morava, Escola Estadual de Ensino Médio Zenir Guizzi da Silva. De acordo com as minhas lembranças, o começo foi um pouco conturbado para mim, pois a ideia de ir para uma escola diferente com professores novos era um pouco assustador. Contudo, tive que acostumar com horários diferentes dos que tinha, uma vez que, o transporte fazia o roteiro por várias linhas, então tinha que acordar muito cedo para sair de casa. Todavia, sempre fui muito dedicada e esforçada em meus estudos e isso se mostrou como um ponto favorável à minha formação.

Quando criança lembro que o meu primeiro contato com espanhol língua estrangeira (ELE), foi com as músicas da banda mexicana RBD (Rebeldes), naquele tempo passava a novela Rebeldes na televisão e foi assim que se originou essa banda. Na época eu lembro que adorava assistir e o grupo fez muito sucesso no Brasil, por mais que, a novela fosse dublada em português, havia partes em que os integrantes da banda cantavam suas músicas em espanhol e isso me atraía. Também tinha o CD da banda que era em ELE, escutava quase que diariamente, admito que não entendia várias palavras, no entanto, era bom de escutar e até hoje gosto de ouvir suas canções.

¹ Educação a Distância.

Com isso, minha infância foi muito calma e tranquila, porém aprendi a ter responsabilidades desde muito nova, pois com nove anos meu pai veio a falecer, então, ficamos meu irmão, minha mãe e eu. Diante disso, comecei a dividir meu tempo entre estudar, brincar e ajudar minha mãe com os afazeres domésticos e às vezes, na lavoura, já que venho de uma família de agricultores. Mas, minha mãe sempre me estimulou nos meus estudos e antes de fazer qualquer coisa, eu deveria fazer os deveres da escola, para depois seguir com as outras atividades.

Anos mais tarde, no 3º ano do ensino médio, tive a matéria de espanhol, na qual lembro que a professora que lecionava para nossa turma não tinha formação na língua. Por isso, não se aprofundava muito no conteúdo, mesmo assim era o período mais esperado da semana. Assim, recordo que ela trabalhava bastante com músicas em espanhol, que a atividade era acompanhar a canção e completá-la na folha que a docente disponibilizava com a letra da canção.

Ao me formar no ensino médio em 2011 com 16 anos, não tinha nem ideia de que faculdade fazer, uma vez que, para cursar uma graduação teria que sair da minha cidade e, naquele momento, não tinha condições financeiras para isso. Apesar disso, nunca desisti da ideia de cursar uma faculdade e com esse desejo, pouco tempo depois, até comecei um curso de técnico em Informática, um dos primeiros cursos a distância disponibilizado pelo município, pela UFSM/EaD. Porém, logo desisti, pois, precisava do auxílio da internet e onde morava não era possível ter na época.

Logo, em 2013 me casei e vim morar em Liberato Salzano, uma cidade pequena com poucos habitantes, na qual o centro urbano não se destaca, por não ter muito mercado de trabalho. Entretanto, o interior da cidade é o que mais cresce por ter muita variedade de produtos agrícolas e o município é conhecido como a terra da diversificação.

Foi então que, em 2014 surgiu a oportunidade de fazer o curso de Técnico em Agroindústria também disponibilizado pela UFSM/EaD, junto ao Polo de Constantina. No entanto, o curso não foi o que esperava e não cumpriu com as minhas expectativas, de modo que me pareceu insuficiente em alguns aspectos relacionados às aulas práticas juntamente com a didática que não apresentou muitas exigências curriculares. Todavia, me formei e o conhecimento que obtive foi muito válido, todavia, não tive interesse em trabalhar na área, um pouco por ser algo que não me cativa e também por ter pouco mercado de trabalho. Entretanto, esse curso me ajudou a adquirir um pouco de experiência em questão ao uso do computador, da internet, pois

era um curso EaD desenvolvido em sua plataforma de ensino e, além disso, contribuiu bastante para a escolha de fazer uma faculdade a distância. Assim, aprendi que, cursar uma graduação ou um curso técnico exige bastante do aluno, uma certa independência, interesse e muita responsabilidade, e, ademais, a questão de ter autonomia em seus horários de estudos e a facilidade do acompanhamento das aulas favorece muito, no entanto, se o estudante não apresentar autodisciplina de nada serve.

Confesso que nunca pensei em cursar uma faculdade de língua espanhola apesar de sempre ter gostado desse idioma. Foi então que, em 2016 surgiu a oportunidade de cursar Licenciatura Letras/Espanhol na UFSM e como já havia frequentado um curso em EaD possuía uma leve noção de como poderia ser o uso da plataforma *Moodle*. Além de se tratar de uma universidade reconhecida, renomada e pública, tendo o conhecimento de que naquele momento não tinha condições financeiras de pagar uma graduação e nem conseguir associar com meu trabalho, essa era uma grande oportunidade de investir em minha carreira profissional.

Contudo, sabia que não iria ser fácil, pois um curso EaD exige bastante do aluno, ter autodisciplina e organização, por mais que os professores se colocassem sempre à disposição, não era a mesma coisa que estar dentro de uma sala de aula todo dia com um professor presencial. E, ao mesmo tempo em que eu tinha aquela euforia para aprender algo novo, sempre ocorriam àquelas incertezas de como seria, se daria conta de aprender e depois a dúvida se eu estaria pronta para uma sala de aula, como docente, ensinando os estudantes.

A princípio, na inscrição para o vestibular havia duas opções de curso, e, logo a palavra espanhol me chamou a atenção, porém pensava que seria uma formação em Letras português e espanhol, o que abriria mais o campo de trabalho, já que na minha cidade não existe muita área para atuar. Ademais, naquele tempo, só existia o ensino da língua espanhola no ensino médio, na escola estadual e é só essa instituição de ensino que oferece essa oportunidade de estudo na minha cidade, por se tratar de um município muito pequeno e com pouca infraestrutura, então, o campo de trabalho se restringia muito.

No início da graduação, percebi que a experiência que adquiri ao fazer o curso de técnico em Agroindústria em EaD, foi de grande importância em relação a plataforma *Moodle*, visto que, foi a parte do curso de espanhol que tive menos dificuldade. Já que, sabia acessar a plataforma com tranquilidade, onde enviar as

atividades, assim como, fazer contato com os professores. No começo tive uma limitação ao enviar as atividades de vídeos, pois, o *Moodle* não suportava a carga dos vídeos feitos, entretanto, foi um probleminha resolvido com calma e com a ajuda dos professores e tutores.

A partir de todas essas colocações que explicam a minha chegada a graduação, procurarei relatar que este presente trabalho trata-se de um memorial, ou seja, um trabalho final de conclusão de curso, no qual, busco relatar minhas experiências, desafios, dificuldades e facilidades que surgiram no decorrer de minha aprendizagem. Para que assim possa aprender, refletir, conquistar o meu diploma e, desse modo, atuar na área.

Para isso, neste TCC, desenvolvo a temática no eixo da língua espanhola, com o intuito de ampliar a visão e o conhecimento do idioma, além disso, busco trazer a relevância das descrições dos desafios com as TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) e com os problemas que tive com a internet durante um ano e meio de curso. No entanto, como este memorial se refere a um curso a distância e estas ferramentas estiveram sempre presentes no decorrer da minha aprendizagem, então acabo trazendo os dois temas, TIC's e espanhol, pois para mim e, de acordo com a minha história, eles se complementam. Ademais, ressalto como ocorreram os estágios devido a todo esse processo de pandemia. Por fim, explano de que forma busquei desenvolver-me na língua, como a timidez e a insegurança de falar em uma língua estrangeira me prejudicaram e me atrapalharam no decorrer do curso.

1. DESENVOLVIMENTO

Neste momento do meu memorial irei falar sobre como ocorreu a minha trajetória no curso de Licenciatura Letras\Espanhol, os desafios, as conquistas e como aconteceu a minha aprendizagem no idioma. Com isso, dividi o desenvolvimento em tópicos que se referem a minha trajetória no curso e atuação no processo de aprendizagem, afim de, abranger com mais clareza o trabalho apresentado.

1.1 MINHA TRAJETÓRIA NO CURSO

Ao princípio do curso obtive a informação que seria só a formação da língua espanhola quando iniciei o semestre, não nego que fiquei um pouco decepcionada e preocupada, não por se tratar só do ELE, mas sim por ter pouca área de atuação. No entanto, não pensei em desistir, pois vi uma oportunidade de aprender algo novo, uma cultura diferente da minha, um idioma que se aproxima muito da língua portuguesa e como diz minha mãe “o teu conhecimento ninguém tira”. Assim, persisti na graduação.

Logo, em 2017, comecei a cursar o curso de graduação de Licenciatura em Letras/Espanhol, pela Universidade Federal de Santa Maria UFSM/EaD juntamente com o polo de Constantina. Lembro que eram os dois cursos disponíveis, mas foi o de Espanhol que me atraiu. Dado que, sempre gostei e admirei esse idioma, apesar de que, achava que o espanhol era uma língua fácil de aprender, por ser parecida com o português e esse foi o meu primeiro erro.

Sendo assim, Moteler (2016) comenta que, a compreensão de “língua fácil” dos estudantes vai sendo alterada e desconstruída na dimensão em que são apresentados ao processo de ensino. Além disso, destaca a importância da escola e do professor, para que trabalhem o idioma em todas as suas esferas, afim de que o aluno possa conhecer os aspectos sociais, geográficos, culturais, além da estrutura linguística da língua, entre outros. Por fim, o estudante após passar por todo esse processo de aprendizagem formal, percebe que é inviável chamá-la de língua fácil.

Portanto, podemos dizer que, são idiomas parecidos e próximos, porém não são a mesma língua, todavia há diferenças fonéticas, gramaticais, de vocabulário, etc. Com isso, Santos (2016), afirma que, analisando as línguas portuguesa e espanhola, nota-se que a maior semelhança entre os dois idiomas, é a nível lexical, já as maiores diferenças são as caracterizadas como fonético-fonológicas. Entre elas, o que as torna diferentes, tanto é que um nativo em uma dessas línguas precisa efetivamente estudar muito para ser capaz de se comunicar na outra e conseguir superar as dificuldades de pronúncia.

Diante disso, vi ali uma oportunidade de aprender algo novo e diferente, e também porque trabalhava em uma escola de ensino primário como auxiliar de cozinha. Todavia, não tinha um contato muito próximo com as crianças, mas sempre estava rodeada por elas e, com isso, percebi a importância que o professor tem na vida de um aluno e tudo isso me encantou.

Por fim, iniciei o semestre, como na época morava na cidade e não tinha problemas com a internet, pois tinha em minha casa e conseguia estudar facilmente.

No entanto, alguns meses depois me mudei para o interior da cidade, Linha Mindú, na qual resido até hoje, foi então que os problemas com a internet começaram, já que o lugar não pega rede de celular, sem internet e no momento não existia a possibilidade de instalar, por uma questão de localização da casa.

Todavia, não desisti, como eu trabalho na cidade, vou de manhã e só volto à tardinha para casa, então, no horário do almoço aproveitava para acessar a plataforma e baixar os arquivos das matérias. Dessa maneira, conseguia estudar a noite e nos finais de semana, e assim se passaram um ano e meio desse jeito, quando estava a ponto de desistir do curso. Visto que era uma extrema dificuldade para mim, porque durante a graduação foi disponibilizado bastante conteúdo e o nível de exigência aumentava no decorrer do semestre. Além disso, era essencial ter tudo bem programado e organizado, para cada dia estudar uma matéria, enviar as atividades sempre de segunda a sexta, que eram os dias em que tinha a internet à disposição.

Entretanto, nem tudo saía como planejava e passei por muitos apuros, e cada vez que ocorriam esses imprevistos, percebia que não iria conseguir chegar ao fim do curso. Dessa maneira, ao finalizar o terceiro semestre, havia decidido desistir da faculdade. Foi assim que no período das férias, surgiu a oportunidade de finalmente instalar a antena da internet e isso graças a uma torre instalada em outra comunidade, que dá acesso na minha casa, resolvendo esse problema e, dessa forma, me senti animada novamente e me matriculei no quarto semestre.

1.2 A ATUAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Assim como várias pessoas pensam, no começo também acreditava que o espanhol era uma língua fácil de aprender por ser parecida com o português, porém esse raciocínio foi mudado logo no primeiro semestre. Com isso, ao princípio do curso, surgiu um pouco de dificuldade na pronúncia do “r” e “rr”, mas logo me adaptei com o som vibrante do “r” e “rr” no começo e no meio das palavras. Por mais que tenha um pouco de descendência italiana, por parte de minha mãe e, é sabido que a grande maioria dos “gringos” têm uma certa resistência nesta pronúncia. Entretanto, minha mãe nasceu e cresceu na cidade de Trindade do Sul onde existem várias etnias e, com isso, sempre teve a formulação do r/rr um pouco forte e vibrantes. Por fim, filha de uma mãe com descendência italiana e alemã e o pai com descendência mestiça,

nasci e cresci na mesma cidade e assim, adquiri basicamente a mesma pronúncia deles. Contudo, já quase finalizando o curso, no sétimo semestre obtive contato com a disciplina de fonética, na qual foi possível perceber e materializar mais essa diferença. Considerando, portanto, a relevância e a importância do estudo dos padrões fonético-fonológicos.

Visto que a língua estrangeira (LE) envolve a cultura dos países *hispano-hablantes* e cada um têm suas características e aspectos fonéticos, fonológicos e léxicos é muito pouco restringirmos todas essas questões a uma simples semelhança. Ademais, o processo de ensino e aprendizagem desse idioma é de grande relevância, pois estamos cercados de países que falam esta língua, como afirma Silva:

Na atualidade, o conhecimento de uma segunda língua é primordial para a formação de um indivíduo, é também um pré-requisito para um bom desenvolvimento na área profissional. Sendo assim, após a grande ascensão da língua inglesa no Brasil, agora é a vez da língua espanhola trazer vários adeptos a aprendê-la (SILVA, 2012, p. 10).

Deste modo, a LE está cada vez mais construindo o seu espaço, porém ainda temos muito que lutar, pois ainda há preconceito, em pensar que o idioma não é tão importante como o Inglês, já que não é valorizado em nossa sociedade. Sendo assim, usarei a minha cidade como exemplo, em que o ensino da língua espanhola não está disponível para as escolas do município e somente este ano se ofertou o idioma nas escolas estaduais no ensino fundamental, pois há pouco tempo atrás só tinha no ensino médio.

Contudo, o processo educacional vem se aprimorando nas últimas décadas, e o ensino a distância surge como uma das modalidades alternativas para substituir a aula tradicional. Essa modalidade de ensino tem como objetivo maior o fato de proporcionar o acesso à educação a um número maior de pessoas dispostas a utilização desta modalidade que não é tão tradicional. Como afirma Costa:

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que tem se tornado cada vez mais comum. São oferecidos cursos técnicos, profissionalizantes, de aperfeiçoamento, de graduação, pós-graduação, entre outros. É uma forma de ensino-aprendizagem mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que permitem que o professor e o estudante estejam em ambientes físicos diferentes. Isso significa que, ao invés de todos se encontrarem em uma sala de aula, com dia e hora marcados, cada um estuda em um horário diferente e onde quiser, por exemplo, em casa, na biblioteca, no trabalho, etc (COSTA, 2017, p.61).

Mesmo com o conhecimento que obtive fazendo um curso a distância antes de fazer a faculdade de ELE, existiram várias dificuldades, uma das principais foi não ter o professor presente em uma sala de aula, por mais que estejam sempre prontos a auxiliar o aluno, surgia uma insegurança de estar realizando as atividades ou de não estar entendendo o conteúdo corretamente. Posso dizer que sempre me dei bem com meus docentes e quando enviava minhas dúvidas a resposta não demorava muito a chegar, pois foram a todo o momento muito atenciosos e prontos para ajudar.

O conteúdo disponibilizado era mesclado com vídeos, músicas, leituras, o que me ajudava muito, pois quando não compreendia o assunto em um material, tinha a chance de aprender em outro. Entretanto, em algumas matérias tive dificuldades em compreender o conteúdo, pois eram difíceis para mim, e, muitas vezes, por timidez deixei de enviar as minhas incertezas ao docente e por consequência, não enviava algumas atividades. Assim, peguei exames, porém conseguia me recuperar e ser aprovada na matéria. Dessa forma, no meu processo de aprendizagem em educação a distância, tive uma responsabilidade muito maior com o aprendizado, pois o meu rendimento dependia única e exclusivamente da minha vontade, interesse e disciplina em querer aprender.

Então, veio a pandemia e com ela a medida de isolamento social, para evitar a disseminação do Corona vírus ou COVID 19, algo inesperado e que atingiu todo o mundo de surpresa. Foi então que, com essa situação imposta a escolas, universidades, professores e alunos que tinham as aulas presenciais, tiveram que se adequar a uma nova realidade na educação e fazer parte do ensino remoto. Assim, depois de seis meses de adaptação enfrentando muitas dificuldades, alunos e escolas ainda estão batalhando para se ajustar. Entretanto, o ensino presencial pode conhecer uma previa de como é a EaD, quebrando um certo “preconceito” de que no ensino a distância os alunos não tem o mesmo aprendizado que no ensino presencial, “[...] a modalidade de Educação a Distância está rompendo barreiras, criando um espaço próprio e complementando a modalidade presencial” (Alves, 2011, p.91).

Porém, a pandemia não atingiu somente o ensino presencial mas também a EaD, porque alunos que estão no último semestre do curso, como eu que teria a oportunidade de estagiar nas escolas, colocando em prática o que aprendi durante o curso e, desse modo, tendo um contato com os estudantes em sala de aula, com certeza aprendendo muito mais que ensinando e, infelizmente, não tivemos essa oportunidade devido ao distanciamento social. Todavia, no começo pensei que não

iria fazer o estágio este ano, entretanto, a universidade sugeriu um estágio um pouco diferente, no qual trabalhamos com os discentes por meio do ensino remoto. Na verdade, isso me pareceu interessante e com uma nova oportunidade de aprendizado, já que se trata de algo distinto e inovador, próprio para essa nova realidade.

Dentro desse processo o uso das TIC's, foi de grande relevância para a aprendizagem de uma nova língua. Pois, com o uso das ferramentas tecnológicas possibilitou não só o aprendizado dos materiais didáticos que os professores disponibilizavam, mas sim a busca e as pesquisas feitas de matérias extras como vídeos, músicas, leituras complementares, entre outros. Ou seja, a internet me ajudou a explorar e conhecer mais sobre a cultura espanhola e me desenvolver principalmente no desenvolvimento da linguagem oral, de forma que procurei, desde o começo a partir da indicação dos professores buscar músicas, filmes, séries em espanhol para fortalecer, ampliar e, dessa forma, praticar ainda mais o vocabulário. Uma vez que, quanto mais você pratica e ouve a língua estrangeira mais fluente fica, assim, hoje quando vou assistir uma série ou filme, por exemplo, sempre procuro colocar o áudio e a legenda na LE. Desse modo, é importante destacar que para Leffa:

La implicación pedagógica de esa premisa era la de que el alumno debería primero oír y hablar, después leer y escribir; como acontece individualmente en el aprendizaje de la lengua materna y como acontece con los pueblos en general, que sólo aprenden a escribir mucho después de haber aprendido a hablar² (LEFFA, 1988 p. 11-12).

Portanto, aprender uma nova língua é um processo gradual, então, a utilização de vídeos, séries, filmes, músicas etc., foi e ainda é algo útil e significativo, que contribui e ajuda a enriquecer o meu vocabulário, pois são ferramentas que facilitam a entender melhor a pronúncia do idioma.

Entretanto, como a língua espanhola não é só ouvir e escrever e para desenvolver uma pronúncia correta temos que praticar. E isso se tornou um desafio muito grande para mim, pois me considero uma pessoa muito tímida. Todavia, tive muita dificuldade em me desenvolver nesse processo, talvez não seja só a timidez, mas também uma mistura de insegurança de cometer erros, porém acredito que não foi só comigo que surgiu essa incerteza, mas sim para muitos colegas também.

² A implicação pedagógica dessa premissa era que o aluno deveria primeiro ouvir e falar, depois ler e escrever; como acontece individualmente na aprendizagem da língua materna e como acontece com as pessoas em geral, que só aprendem a escrever muito depois de terem aprendido a falar (LEFFA, 1988, p. 11-12, tradução realizada pela autora do trabalho).

Contudo, para superar essas dificuldades e receios e com o intuito de praticar mais o idioma, tivemos dois semestres no curso, com a matéria de prática oral. Desse modo, recordo que foi uma matéria agradável e os professores e tutores nos deixavam confortáveis na hora da conversa, feitas normalmente por *Skype*. Entretanto, não consegui participar de todas, algumas foram por imprevistos que ocorreram e outras por não ter coragem de falar com o professor, mas aquelas que participei, foram de grande valia para o trabalho de diminuição do meu embaraço e desenvolvimento da língua. Mesmo assim, ainda tenho que me esforçar e me empenhar em perder a timidez para falar em ELE com outras pessoas, claro que hoje com todo o percurso de aprendizagem durante o curso, já, não deixo mais a insegurança e timidez me atrapalharem dessa maneira.

Desse modo, aprendi a ter consciência de que o conhecimento se constrói e se troca e que não se considera pronto e acabado com a colação de grau, dessa forma, sempre vamos estar em um ciclo de ensino e aprendizagem. Por fim, mesmo com todos os obstáculos que surgiram durante minha trajetória durante o curso, consegui ter um grande ganho de aprendizagem na área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho me permitiu contar sobre a minha trajetória no curso de ELE, oportunizando que relembresse todo esse processo pelo qual passei, em que tive desafios e conquistas. Nesse memorial, procurei relatar as minhas experiências de aprendizagem e quais foram as razões de como me interessei e porque resolvi ingressar no curso de Licenciatura em Letras\Espanhol.

Desse modo, depois que me formei no ensino médio não tinha nem ideia de que faculdade iria fazer e não me imaginava dentro de uma sala de aula, no papel de professora, quanto mais de espanhol. Todavia, quando obtive a oportunidade de ingressar nesse curso, ocorreram àquelas incertezas de como seria conhecer um novo idioma e se daria conta de aprender e depois estar dentro de uma sala de aula, como docente, ensinando os estudantes. Hoje, porém, consigo me ver nessa profissão e está se tornando algo cada vez mais real.

Além disso, a experiência que obtive com o curso de Agroindústria disponibilizado pela UFSM\EaD, foi muito válido, pois tive a oportunidade de conhecer

como é o processo de ensino a distância. Isso me ajudou bastante no meu caminho no curso, por isso, não tive extremas dificuldades com a plataforma de ensino, porque já estava familiarizada com o ambiente virtual. Da mesma forma, o curso de Agroindústria me ajudou a perceber que o ensino a distância exige mais do aluno, uma certa autonomia, interesse e muita responsabilidade. Do mesmo modo, que contribuiu bastante para a escolha de fazer essa faculdade a distância.

Assim, como já gostava da língua espanhola desde a adolescência, conforme comentei ao longo do memorial, não foi difícil despertar mais o meu interesse pela língua estrangeira e quando surgiu a oportunidade de cursar o curso não pude deixar de tentar. Foi um período em que foi possível aprender o idioma e culturas tão diversas, por isso, posso afirmar que se tratou de um grande aprendizado para a vida. Com isso, como qualquer outro idioma, o ELE está sempre se modificando e em constante evolução e, agora na reta final do curso, percebo que sempre terei algo a mais para aprender.

Desse modo, durante a produção desse trabalho de conclusão de curso, busquei desenvolver a temática no eixo da língua espanhola, com o intuito de ampliar a visão e o conhecimento do idioma, contudo, busquei expressar os desafios com as TIC's. Já que, relaciona-se com o curso a distância e que estas ferramentas estiveram presentes no decorrer da minha aprendizagem, pois foram de grande utilidade e importância, por isso, para mim os dois temas se completam.

Dessa maneira, depois que me formar penso em fazer outra graduação, como forma de expandir os meus conhecimentos e também para expandir o meu campo de atuação. O caminho que seguirei em minha segunda formação será o da língua portuguesa, pelo fato de ser um idioma próximo da língua espanhola e, desse modo, estarei ampliando e complementando a minha formação na área das Letras. Além disso, acredito que o ELE ainda sofre preconceito, por ser parecido com o português e acharem que não é necessário estudá-lo, ou, ensiná-lo aos alunos. Com isso, obtendo uma nova formação, aumentaria mais as minhas oportunidades de trabalho em minha cidade e na região.

Nesse sentido, terei duas opções de ofertas desse curso, a primeira opção seria que, no próximo ano será ofertado o curso de Letras\Português, no polo de Constantina, disponibilizado pela UFSM\EaD e seria mais uma oportunidade de seguir na mesma universidade, ademais, talvez até ter aula com alguns antigos professores do curso de espanhol. Já, a outra opção seria fazer o curso aqui na minha cidade, pois

temos a faculdade FAEL, onde se oferta vários cursos e pós-graduações e também é a distância, porém, esta é particular. Entretanto, até aonde me informei, com mais dois anos de curso em Letras\Português estaria formada e apta a lecionar. Todavia, ainda estou pensando por qual irei optar.

Contudo, posso dizer que esse curso foi uma experiência de aprendizagem muito importante para mim, pois, não foram só os conteúdos estudados que aprendi, mais sim, entender melhor o papel e a importância do professor na escola, na sociedade e também na vida do aluno.

Perante a isso, espero e me esforçarei para ser uma profissional capaz de além de ensinar também aprender, já que o aprendizado é sempre uma troca, ser um ponto de partida para os alunos, para um bom desempenho no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a atuação do professor é de suma importância, já que ele é o mediador da aprendizagem do estudante, sendo assim, é muito importante para a qualidade desse processo interativo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lucineia. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo.** 2011. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf. Acesso em: 24 set. 2020.

COSTA, Adriano Ribeiro. **A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: Concepções, histórico e bases legais.** (2017). Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2017/12/a_educacao_a_distancia_no_brasil_concepcoes_historico_e_bases_legais.pdf. Acesso em: 24 set. 2020.

LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Metodologia_ensino_linguas.pdf. Acesso dia: 30 de set. de 2020.

MOTELER, Lays C. G. **As provas do ENEM e a opção de língua estrangeira.** (2016). Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/1237/1/MOTELER.pdf>. Acesso em: 26 set. 2020.

SANTOS, João Paulo Araujo. **INTERFERÊNCIAS FONÉTICO-FONOLÓGICAS DO ESPANHOL NO DISCURSO DE HISPANOFALANTES APRENDIZES DE PORTUGUÊS.** (2016). Disponível em:

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/14744/1/2016_JoaoPauloAraujodosSantos_tcc.pdf. Acesso em 29 set.2020.

SILVA, Míriam Guedes. **A IMPORTÂNCIA DO ENSINO/APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA:** uma abordagem acerca da Lei nº 11.161 de 05 de agosto de 2005 e sua repercussão no âmbito escolar. (2012). Disponível em:
<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1997/1/PDF%20-%20M%C3%ADriam%20Guedes%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 07 set. 2020.